

Pequenos mamíferos infectados por *Trypanosoma cruzi* e *Leishmania* spp. em Cumari/GO: mais uma peça do quebra-cabeças que envolve a transmissão desses parasitas na área

¹Elida M. V. Brandão, ¹Samanta C. C. Xavier, ¹Renata Cássia-Pires, ²Jeiel G. Carvalhaes, ^{3,4}Fabiana L. Rocha, ^{4,5}Frederico G. Lemos, ⁴Fernanda C. Azevedo, ¹Ana M. Jansen e ¹André L. R. Roque

¹Laboratório de Biologia de Tripanosomatídeos – Instituto Oswaldo Cruz,

²Laboratório de Biologia e Parasitologia de Mamíferos Silvestres Reservatórios – Instituto Oswaldo Cruz, ³Universidade Federal da Paraíba – UFPB Campus IV

Litoral Norte, ⁴PCMC - Programa de Conservação Mamíferos do Cerrado,

⁵Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão

Trypanosoma cruzi e *Leishmania* spp. são parasitas flagelados transmitidos entre vetores hematófagos e hospedeiros mamíferos. Avaliamos a infecção de pequenos mamíferos em Cumari/GO, área de cerrado onde carnívoros silvestres também vêm sendo encontrados infectados. Pequenos mamíferos foram capturados em 4 excursões (ago/13; abr/14; set/14; jun/15). Foram coletadas amostras de sangue para exame a fresco, hemocultivo, diagnóstico sorológico por RIFI e caracterização molecular (PCR Multiplex do gene Miniexon e PCR/RFLP do gene Histona H3). Amostras de pele, baço e fígado foram cultivadas em meio NNN/Schneider e submetidas a PCR-kDNA para detecção de *Leishmania* spp. Foram capturados 144 animais (70 roedores e 74 marsupiais). A espécie mais capturada foi o *Gracilinanus agilis* (n=70) e a única com parasitemia patente frente à infecção por *T. cruzi*, sendo as populações caracterizadas como infecção simples pela DTU TcI e mistas com Z3 (TcIII/TcIV) e TcIV. Esta é a primeira vez que as DTUs do grupo Z3 são diagnosticadas em *G. agilis*. A infecção foi sorologicamente confirmada em 15% e 12% dos mamíferos por *T. cruzi* e *Leishmania* spp., respectivamente. DNA de *Leishmania* spp. foi detectado em amostras de fígado de *G. agilis*, *Oligoryzomys nigripes* e *Calomys expulsus*, sendo neste último identificada como *L. braziliensis* pela PCR HSP70. Trata-se do primeiro relato de infecção de *Leishmania* sp. em *G. agilis* e *L. braziliensis* em *C. expulsus*. Os pequenos mamíferos infectados por estes parasitas compartilham ambientes utilizados por carnívoros silvestres infectados, sugerindo a sobreposição destes ciclos de transmissão, sendo a predação (de pequenos mamíferos ou insetos infectados) a fonte mais provável de infecção. Estes animais também podem adquirir a infecção pela via vetorial, através de vetores que se alimentaram em pequenos mamíferos infectados. Ambas as

situações ressaltam a importância dos pequenos mamíferos para a ocorrência destas infecções nos carnívoros da área.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*; *Leishmania* spp., pequenos mamíferos.

Apoio: POM do LabTrip, PROEP/CNPq, PAPES VI e Jovem Cientista/Faperj.